

Ministério do Meio Ambiente
 Secretaria de Mudança do Clima e Florestas
 Departamento de Florestas e de Combate ao Desmatamento

MRV de REDD+ do Brasil: *Experiência e lições aprendidas*

Monique Ferreira

Primeiro Seminário do Núcleo Lusófono da Parceria para Transparência
 Lisboa, 19 a 21 de junho de 2017.

REDD +



United Nations
 Framework Convention on
 Climate Change

Instrumento econômico desenvolvido no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

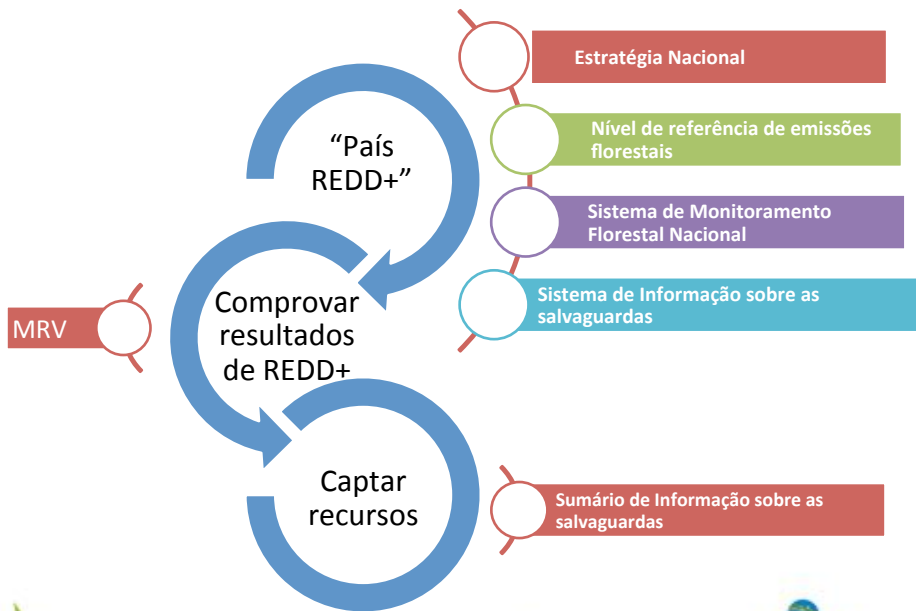
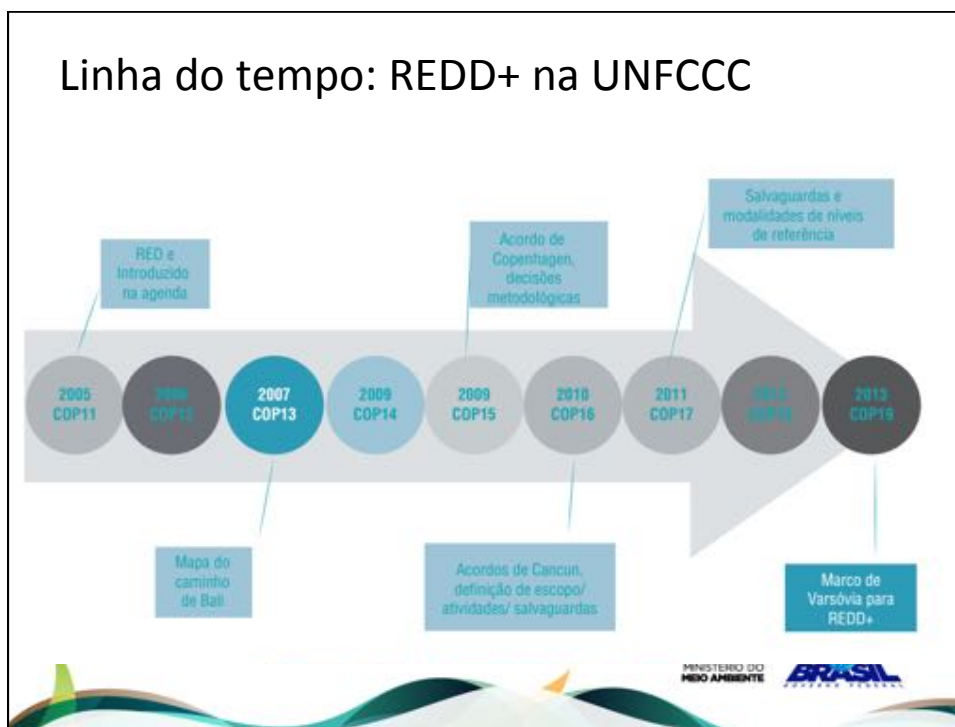
Sua função é **prover incentivos financeiros a países em desenvolvimento** por seus resultados de:

- (i) **redução das emissões** provenientes de **desmatamento**;
- (ii) redução das emissões provenientes de **degradação florestal**;
- (iii) conservação dos **estoques de carbono florestal**;
- (iv) **manejo sustentável de florestas**; e
- (v) aumento dos estoques de carbono florestal.

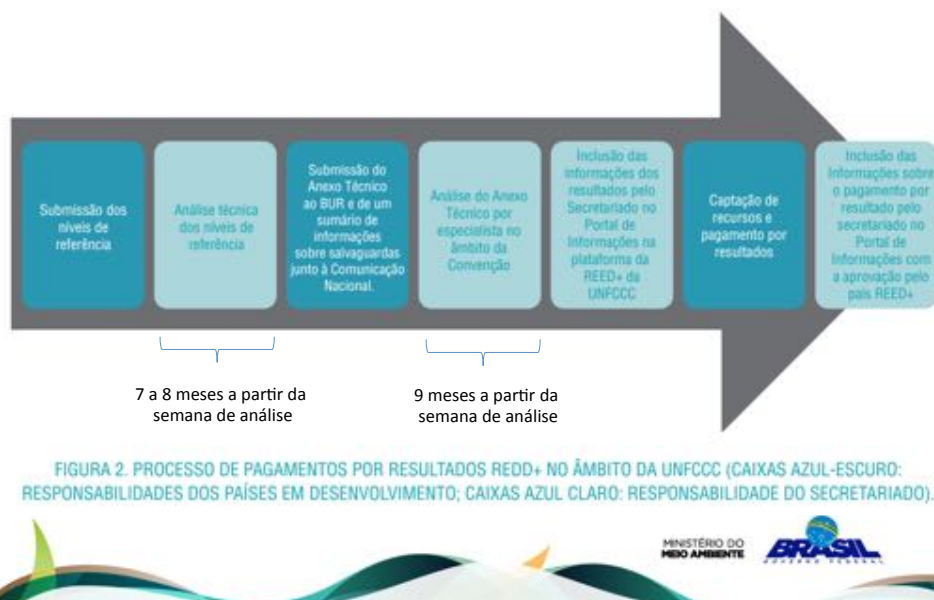
MINISTÉRIO DO
 MEIO AMBIENTE



Linha do tempo: REDD+ na UNFCCC



Marco de Varsóvia para REDD+



Países que submeteram FREL/FRL à UNFCCC

Brazil	Madagascar
Cambodia	Malaysia
Chile	Mexico
Colombia	Nepal
Congo	Papua New Guinea
Costa Rica	Paraguay
Côte d'Ivoire	Peru
Ecuador	Sri Lanka
Ethiopia	Uganda
Ghana	United Republic of Tanzania
Guyana	Vietnam
Honduras	Zambia
Indonesia	

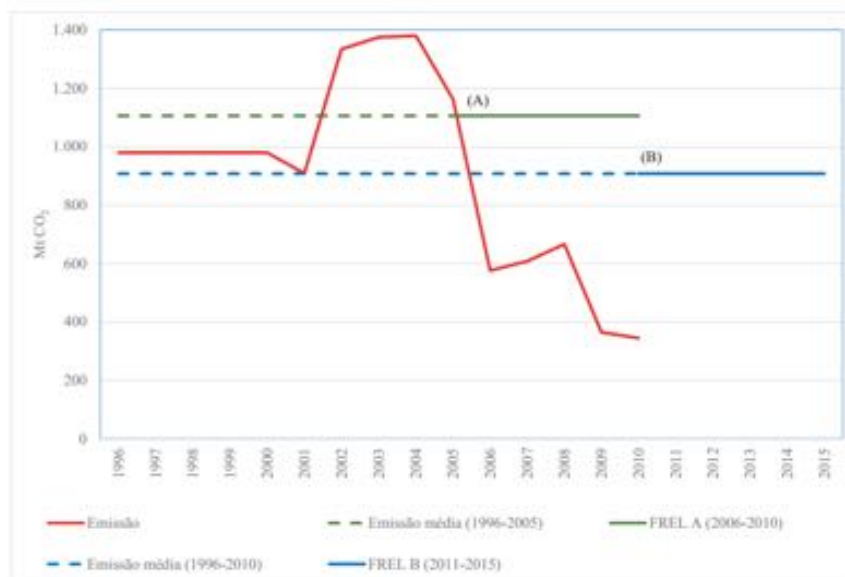


Implementação do Marco de Varsóvia para REDD+ pelo Brasil



- Primeiro país a dar início à implementação do Marco de Varsóvia para REDD+.
- FREL Amazônia submetido em junho de 2014.
- Versão modificada após análise técnica submetida em novembro de 2014.
- Informação considerada transparente, completa*, consistente.
- Reconhecimento do esforço brasileiro na melhoria dos dados.

Nível de Referência de Emissões provenientes do Desmatamento no bioma Amazônia



O NÍVEL DE REFERÊNCIA DE EMISSÕES FLORESTAIS DO BRASIL PARA PAGAMENTOS POR RESULTADOS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES PROVENIENTES DO DESMATAMENTO NO BIOMA AMAZÔNIA

<http://redd.mma.gov.br/images/publicacoes/reddnotainformativa-05-frel.pdf>

Principais Desafios

- Zelo pelo processo/ decisões da UNFCCC → o Brasil foi o primeiro país a submeter um FREL e passar por processo de avaliação técnica, portanto deveria garantir que o escopo da avaliação fosse mantido (bons precedentes).
- Não havia formato para a submissão (criado pelo Brasil seguindo a estrutura das decisões).
- Prazos das submissões de transparência:
 - Acelerar o processo de avaliação técnica para adequar aos prazos do primeiro BUR do Brasil, Dezembro de 2014;
 - Consistência com qual Inventário de GHG → em 2014 passávamos por processo de revisão da Comunicação Nacional / Inventário de Gases de Efeito Estufa.
- Grupo de Trabalho Técnico sobre REDD+ (GTT REDD+) → Coordenação interna com os diferentes centros de pesquisa



Anexo Técnico com os resultados de REDD+ (2006 – 2010)

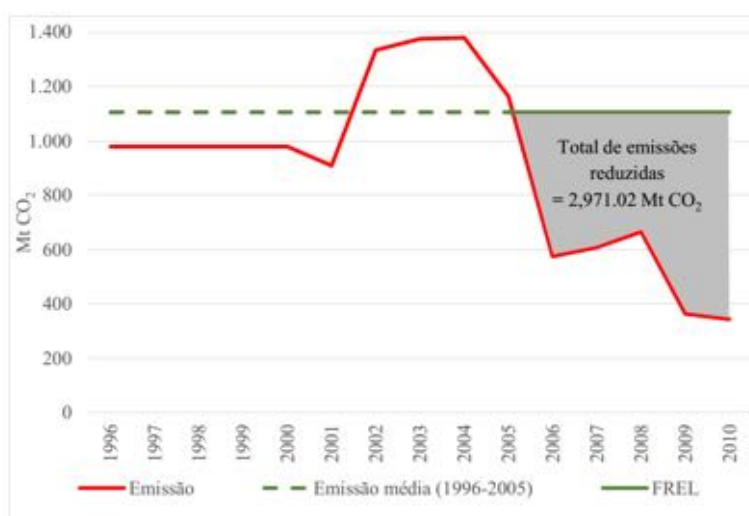

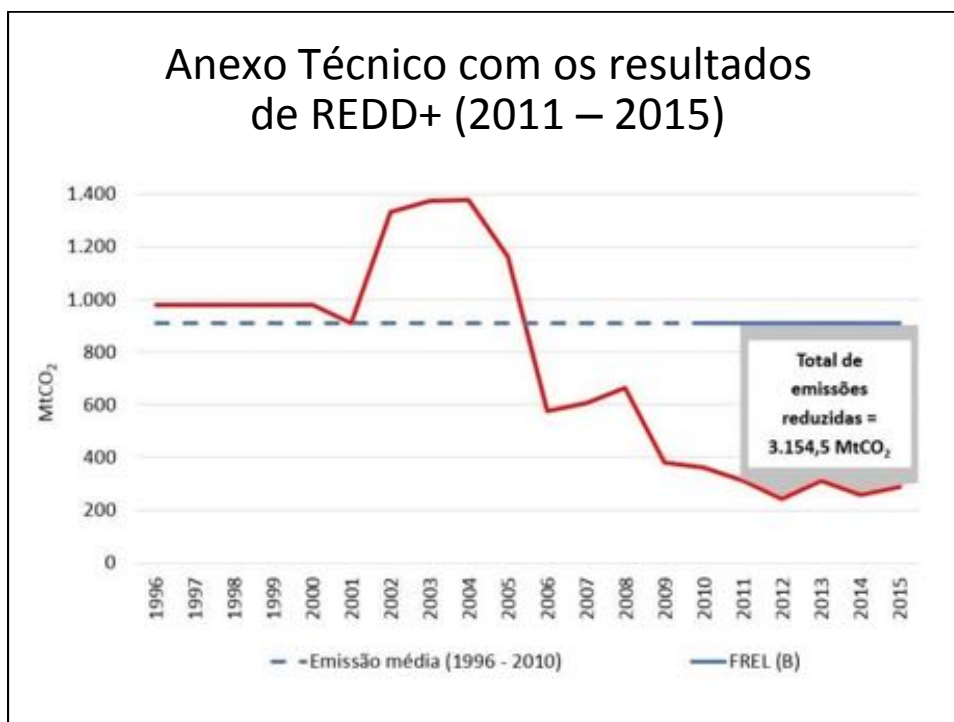


Figura 2: resultados de REDD+ de 2006 a 2010, calculados com base no FREL submetido à UNFCCC em junho de 2014



- O primeiro Anexo Técnico de REDD+ do Brasil foi submetido junto ao 1º BUR do Brasil (dez/2014).
- Consistência com o Segundo Inventário de GHG → mais recente quando da submissão do FREL.
- O Anexo Técnico segue a metodologia e premissas do FREL → menos desafios.
- O processo de análise dos resultados de REDD+ é parte do ICA mas conta com especialistas específicos (mais rigoroso).
- Submissão considerada transparente, completa*, consistente e acurada. Reconhecimento do esforço brasileiro na melhoria dos dados.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE 

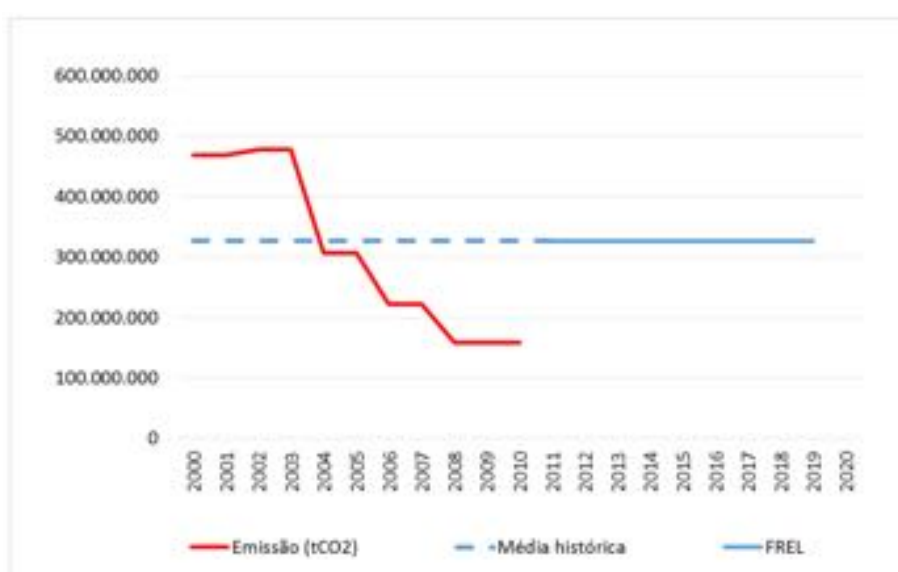




- Submetido junto ao 2º BUR do Brasil (fev/2017).
- BUR referente à Terceira Comunicação Nacional e Anexo consistente com FREL Amazônia (Segunda Comunicação Nacional).
- Análise técnica realizada entre os dias 22 a 26 de maio → terceira vez que a metodologia brasileira para MRV de REDD+ é avaliada perante a UNFCCC por especialistas diferentes (seis no total).
- Aprendizado das submissões anteriores possibilitou um processo mais ágil.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE **BRASIL**

Nível de Referência de Emissões provenientes do Desmatamento no bioma Cerrado



- Submetido em janeiro de 2017 → consistente com o Terceiro Inventário de GHG.
- FREL Amazônia + FREL Cerrado = 73% do território nacional.
- Análise técnica realizada entre os dias 13 a 18 de março.
- Melhoria na disponibilização das informações durante a avaliação.
- FREL modificado submetido em maio de 2017 → inclusão de emissões de não CO₂



Info Hub Brasil

PERÍODO (YEAR)	BIOME	RESULTS	ASSESSED FOREST REFERENCE LEVEL	LINKS TO ADDITIONAL DOCUMENTATION	QUANTITIES FOR WHICH PAYMENTS WERE RECEIVED	ENTITY PAYING FOR RESULTS
2006-2010	Amazon	594.204.000 tCO ₂ e/year (access the technical assessment report) (access the file)	1.106.027.618 tCO ₂ e/year (access the technical assessment report)	Modified submission on proposed reference level (access the file) (access the data) Summary of information on how the Cancun safeguards were addressed and respected by Brazil throughout the implementation of actions to reduce emissions from deforestation in the Amazon biome between 2006 and 2010 (access the file) Link to Brazil's National REDD+ Strategy (access the website)		
2011-2015	Amazon	630.900.000 tCO ₂ e/year Under evaluation (access the data)	907.959.466.33 tCO ₂ e/year (access the technical assessment report)	Modified submission on proposed reference level (access the file) (access the data) Summary of information on how the Cancun safeguards were addressed and respected by Brazil throughout the implementation of actions to reduce emissions from deforestation in the Amazon biome between 2011 and 2015 (under development) Link to Brazil's National REDD+ Strategy (access the website)		
2011-2015	Cerrado	Under development	326.672.509 tCO ₂ e/year Under evaluation (access the file) (access the data)	Submission on proposed reference level (6 January 2017) (access the file) (access the data) Modified submission on proposed reference level (access the website) Summary of information on how the Cancun safeguards were addressed and respected by Brazil throughout the implementation of actions to reduce emissions from deforestation in the Amazon biome between 2011 and 2015 (access the website) Link to Brazil's National REDD+ Strategy (access the website)		

<http://redd.mma.gov.br/en/infohub>

Info Hub Brasil

Instructions on how to access FREL Cerrado data and information

Published: Wednesday, 25 January 2017 17:23
Last updated: Thursday, 23 March 2017 09:10

The link and the log in details presented below enable access to the data used in the construction of the forest reference emission level for the Cerrado biome.

URL: <http://geoweb.funccate.org.br/frelcerrado/>
User: frelcerrado
Password: r34d0nly

List of folders and the respective information:

- (1) Satellite images of the years 2000, 2002, 2004, 2006, 2008 and 2010 used to identify deforestation polygons in the Cerrado biome in the 2000-2010 period. In this folder you can find a spreadsheet listing all the images used and a text file with the URL to the United States Geological Survey website that hosts the images.
- (2) Reference map with the accumulated deforestation in areas covered with forest phytophysionomies up to the year 2000 (inclusive).
- (3) Maps with the deforestation polygons identified in each period (up to 2000, 2000-2002, 2002-2004, 2004-2006, 2006-2008, 2008-2010). In this folder you can find a .pdf document with instructions on how to access the data in each spreadsheet.
- (4) Database listing all deforestation polygons in each period, its area and the respective forest phytophysionomy, emission factors for living biomass and dead organic matter and CO₂ emission.
- (5) Carbon stock per unit area values for the different vegetation types in the Cerrado biome, consistent with the one used in the Third National GHG Inventory.
- (6) The references used to estimate the carbon content in above-ground biomass, belowground biomass, litter and dead wood.
- (7) Non CO₂ emissions.
- (8) Maps with all conversions.
- (9) Other relevant information and data.

<http://redd.mma.gov.br/en/infohub>

Lições Aprendidas

- Desenvolvimento das capacidades de avaliadores e avaliados: Brasil foi o 1º país a passar por esse ciclo
- **Transparência** é elemento orientador desde a produção dos dados de atividade (desmatamento) utilizados na mensuração de emissões: banco de dados abertos do **PRODES**
- **GTT REDD+** (grupo de especialistas nacionais) e **MMA**: desenvolver as capacidades institucionais de governo, reduzir os custos de transação relacionados com a implementação de REDD+ pelo Brasil e promover uma interação direta e responsiva com os avaliadores da UNFCCC.
- **Institucionalização do processo** permite aprendizado e melhoria contínua.



Próximos Passos

- Produção de dados de desmatamento para todo o território nacional (Programa de Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros) até 2019;
- Conclusão do 1º ciclo de coleta de dados do Inventário Florestal Nacional
- Construção de um nível de referência NACIONAL de emissões florestais provenientes do desmatamento até 2020;
- Avanço na discussão conceitual sobre degradação florestal e regeneração/ aumento de estoque de carbono florestal;
- Construção de níveis de referência de emissões provenientes da degradação florestal até 2020;
- Desenvolvimento de ferramenta online mais avançada para o InfoHub Brasil (transparência de MRV de REDD+);
- Mobilização de recursos de pagamentos por resultados de REDD+ via GCF e outras fontes.

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

BRASIL
REDE NACIONAL

Cooperação Sul-Sul em Mudança do Clima e Florestas

- **Objetivo:** contribuir para a redução das emissões de GEE globais e o alcance dos compromissos assumidos pelos países no âmbito da UNFCCC por meio de suas NDC ao Acordo de Paris, **através do fortalecimento de capacidades técnicas e institucionais de países em desenvolvimento detentores de florestas tropicais, com potencial para gerar resultados de REDD+.**
- **MRV de resultados de REDD+ e elaboração e submissão de documentos técnicos à UNFCCC** é uma das quatro linhas gerais de atuação do Programa Brasileiro de Cooperação Sul-Sul em Mudança do Clima e Florestas do Brasil.
- Mais informações disponíveis em:

<http://redd.mma.gov.br/pt/cooperacao-sul-sul-para-redd>

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

BRASIL
REDE NACIONAL

Cooperação Sul-Sul em Mudança do Clima e Florestas

- **Critérios para seleção de países** para projetos no âmbito do programa:
 - Ser detentor de floresta tropical, com potencial para gerar resultados de REDD+ e atuar na UNFCCC;
 - Possuir acordos e/ou memorandos de entendimentos já assinados com o Brasil que incluam a temática REDD+;
 - Países lusófonos, conforme priorização estabelecida pela NDC do Brasil.
- **Projeto piloto com Moçambique atualmente em elaboração** → missão de fechamento do documento de projeto agendada para início de agosto de 2017.



Muito obrigada!

Equipe REDD+ Brasil
Departamento de Florestas e de Combate ao Desmatamento - DFCO
Secretaria de Mudança do Clima e Florestas - SMCF
Ministério do Meio Ambiente – MMA

+55 61 2028 2093
monique.ferreira@mma.gov.br
reddbrasil@mma.gov.br
redd.mma.gov.br

